

**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE –
CAMPUS ARAQUARI**

ANE CAROLINE TEODOSIO LONGARETE

BIANCA RIBEIRO RODRIGUES

LUCAS EDUARDO BORBA

LUIZA LOBO MENDONÇA

**MOTIVAÇÃO PARA O USO DE
MACONHA POR PARTE DE
ESTUDANTES ADOLESCENTES DO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
– CAMPUS ARAQUARI**

ARAQUARI/SC

2019

ANE CAROLINE TEODÓSIO LONGARETE

BIANCA RIBEIRO RODRIGUES

LUCAS EDUARDO BORBA

LUIZA LOBO MENDONÇA

**MOTIVAÇÃO PARA O USO DE
MACONHA POR PARTE DE
ESTUDANTES ADOLESCENTES DO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
– *CAMPUS* ARAQUARI**

Trabalho final do Projeto de Iniciação Científica Integrada (PIC-QUÍMI) apresentado ao Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari como parte complementar à matriz curricular do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, sob orientação do prof. Roberto Dombroski de Souza e coorientação do prof. Nelson Jorge da Silva.

ARAQUARI/SC

2019

RESUMO

O projeto teve como objetivo avaliar as causas motivadoras do uso da Cannabis sativa em estudantes adolescentes do IFC – *Campus* Araquari que estão cursando atualmente o primeiro e terceiro ano do ensino médio integrado, foi averiguado se existe uma correlação do seu uso com problemas psicoemocionais (depressão e ansiedade). Esta pesquisa foi guiada pelas bases da metodologia de Pesquisa Survey, da qual foi feito uso de questionários anônimos, aplicados para os discentes.

Palavras-chave: Adolescente. Ansiedade. Depressão. Ensino médio. Maconha. IFC Araquari.

SUMÁRIO

1 TEMA.....	5
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	5
2 OBJETIVO GERAL.....	6
2. 1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
3 INTRODUÇÃO.....	7
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
5 METODOLOGIA.....	10
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	11
7 CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
APÊNDICE.....	17

1. TEMA

Motivação do uso de maconha por parte de estudantes adolescentes do Instituto Federal Catarinense – *CAMPUS ARAQUARI*.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Levantar as motivações do uso da Cannabis sativa (maconha) em estudantes dos primeiros e terceiros anos do ensino médio do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari e suas possíveis relações com problemas psicoemocionais.

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar as causas motivadoras do uso da Cannabis sativa em estudantes adolescentes do IFC – *Campus Araquari*.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar se adolescentes estudantes do Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari* consomem maconha;
- Avaliar os motivos pelos quais o estudante teve contato com o uso da droga;
- Identificar se doenças psicoemocionais incentivam o consumo da substância psicoativa.

3. INTRODUÇÃO

O uso de drogas no geral está relacionado com aspectos históricos, incluindo religiosos, sociais e pessoais. Estas são substâncias psicomotoras/psicoativas que alteram algumas funções usuais do organismo, são elaboradas majoritariamente a partir de plantas (drogas naturais), por outro lado, existem as drogas fabricadas em laboratórios (sintéticas).

O número de adolescentes usuários de drogas tem aumentado no Brasil nos últimos anos e uma das drogas mais conhecidas, principalmente no meio de jovens e adolescentes, bem como o uso relatado por uma parcela (4,1%) dos entrevistados nos últimos 30 dias antes da pesquisa realizada pela Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) indicam que os jovens acabam dando continuidade ao uso da droga (PeNSE, 2015).

A literatura evidencia que o uso de drogas, em geral, é motivado por uma série de danos psicológicos e emocionais. Os adolescentes, que por sua vez estão na transição jovem-adulto (puberdade) são mais vulneráveis, o que os tornam mais suscetíveis a psicopatologias como ansiedade, autoestima baixa, depressão, dependência química etc., por conseguinte, segundo o texto publicado pela Organização Mundial da Saúde “Em todo o mundo, a prevalência de episódios de consumo intenso álcool e outras drogas entre adolescentes de 15 a 19 anos foi de 13,6% em 2016” e segue dizendo “O uso de tabaco e cannabis são outras preocupações. Em 2016, com base em dados disponibilizados por 130 países, estimou-se que 5,6% dos jovens com 15 e 16 anos já haviam consumido cannabis ao menos uma vez no ano anterior” (OPAS/OMS Brasil, 2016).

Os principais questionamentos realizados estão relacionados ao nosso contexto local, o motivo dos jovens recorrerem a essa droga, se possui ligação a psicopatologia e se as pressões e rotinas do IFC Araquari possui algum vínculo ao seu uso. O que leva a dar ênfase para esse tema é o fato de que o uso de droga por parte de adolescentes são situações comuns em colégios de ensino médio e que por muitas vezes não possuem a atenção necessária.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 A fase da adolescência e motivações para o uso de drogas na faixa infanto-juvenil

A adolescência é um período marcado por muitas e profundas mudanças, tanto físicas quanto psíquicas, que tornam o adolescente mais vulnerável. (PRATTA; SANTOS, 2006). As drogas são substâncias psicoativas que alteram funções usuais do organismo (CASCIO; PERTWEE, 2012). Os levantamentos epidemiológicos sobre o consumo de álcool e outras drogas entre os jovens no mundo e no Brasil mostram que é na passagem da infância para a adolescência que se inicia esse uso. (MARQUES; CRUZ, 2000a). O uso de drogas em geral na adolescência é motivado por diversos fatores tanto físicos como psíquicos (PRATTA; SANTOS, 2006 apud DEITOS, FT, 1998; Ribeiro, MS, 1999). As motivações para o uso de drogas na faixa infanto-juvenil são vastas, multifatoriais e tanto internas quanto externas ao indivíduo, este que pode acabar sendo vítima da sua conjuntura social, inclinando-se ao uso de substâncias psicoativas (MARQUES; CRUZ, 2000b).

4.2 Questões motivadoras para o uso de drogas e conseqüentemente a cannabis

A partir dos dados do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid, 2010), muitos são os fatores que podem motivar o uso de drogas, como: a busca de prazer, amenizar a ansiedade, tensão, medos e até aliviar dores físicas (MARQUES; CRUZ, 2000 apud CEBRID, 1997). A literatura mostra que curiosidade é uma das maiores causas do primeiro contato com as drogas, incentivada majoritariamente por amigos e que é usual aqueles que dispõem de doenças psicológicas procurarem abrandar suas dores emocionais no uso de drogas. O objetivo de conseguir sensações de felicidade e prazer pode ser alcançado a partir de substâncias psicoativas lícitas -álcool, tabaco ou medicamentos, ou lícitas -cocaína, anfetamina, alucinógenos e maconha (PRATTA; SANTOS, 2006; ALBUQUERQUE, R. P., 2000; FILHO, D. X. S., 2017). A maconha (*Cannabis sativa*) é uma planta que possui como mais conhecido princípio ativo o tetrahydrocannabinol (THC), que é o principal responsável pelos efeitos psíquicos da droga. Para Cascio e Pertwee (2012a), “o THC age em específicos receptores no cérebro [...]. Os endocannabinóides (sistemas do cérebro) regulam as ações dos neurotransmissores que agem na cognição, emoção e memória humana e animal”. Quando o THC interage com os receptores do

Sistema Endocannabinóide, há aumento na liberação de dopamina (neurotransmissor ligado à sensação de prazer) e quando o adolescente se acostuma a sentir apenas bem, quer ficar apenas sob o efeito da droga para evitar confrontar a realidade, o que faz com que o mesmo tenha sintomas de abstinência (CASCIO; PERTWEE, 2012b). Estudos realizados pelo Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), em São Paulo, entre os anos de 2007 e 2009, a maconha é a droga mais utilizada entre jovens na faixa de 12 a 18 anos.

5. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi guiada pelas bases da metodologia de pesquisa Survey, do qual realizou-se o uso do seguinte instrumento: questionário fechado aos estudantes dos primeiros e terceiros anos de maneira anônima. Para iniciar a metodologia, foi elaborado um questionário teste com questões objetivas para não haver nenhuma dispersão afim de sair do foco da pesquisa, que foi aplicado em somente uma turma de 1º ano e outra turma de 3º ano, com 10 voluntários em cada sala para determinar se essa forma de abordagem seria viável ou não. Os dados dos questionários teste foram analisados qualitativamente e transformados em gráficos para uma melhor visualização das informações. Após sugestões de correção da banca, prosseguiu-se com aplicação da versão final e corrigida dos questionários em todas as turmas de primeiro e terceiro ano, com 70 alunos do primeiro ano e 70 alunos do terceiro ano. Os dados foram analisados para a verificação da possível correlação com doenças psicoemocionais e o uso da maconha, e se o ingresso no instituto foi um tipo de agravante, posteriormente estes dados sucederam em gráficos, para uma melhor visualização das informações.

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos estudantes voluntários do terceiro ano do ensino médio que responderam o questionário anônimo, 51,4% afirmaram já terem usado maconha (Fig. 1) e daqueles do primeiro ano, o número de usuários autodeclarados cai para 44,3% (Fig. 2).



Figura 1



Figura 2

Dos 140 questionados, 67 afirmaram usar a droga e os resultados mostraram que a motivação para o uso se deu por motivos múltiplos e não apenas por causas isoladas, corroborando com a literatura de Marques e Cruz (2000a). Não obstante a principal motivação para o primeiro uso foi a curiosidade e a segunda maior motivação foi a influência de amigos, exatamente como relatado por Pratta e Santos (2006). A Figura 3

também revela problemas psicoemocionais como o terceiro fator mais impactante na motivação para o primeiro uso de maconha.

Motivação para o uso

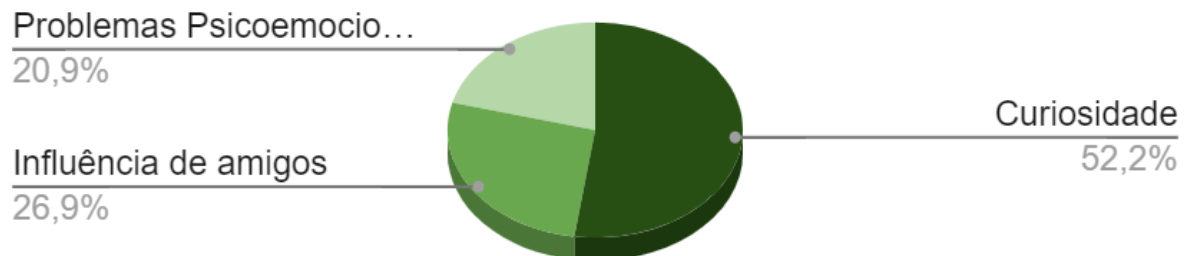


Figura 3

Segundo a literatura, a maconha é uma droga ligada às sensações de prazer (CASCIO; PERTWEE, 2012), tendo isso em mente, é possível abordar o uso dela como um amortecimento emocional e refúgio de psicopatologias como ansiedade e depressão (problemas psicoemocionais). O presente trabalho também procurou tangenciar o delineamento de embasamento teórico para abrir portas a novas pesquisas e relatou que menos da metade das pessoas que autodeclararam ter usufruído da substância psicoativa usaram outra vez (Fig. 4) e a maior parte destes relataram que o usam maconha apenas raramente (Fig. 5)

Ainda usa?

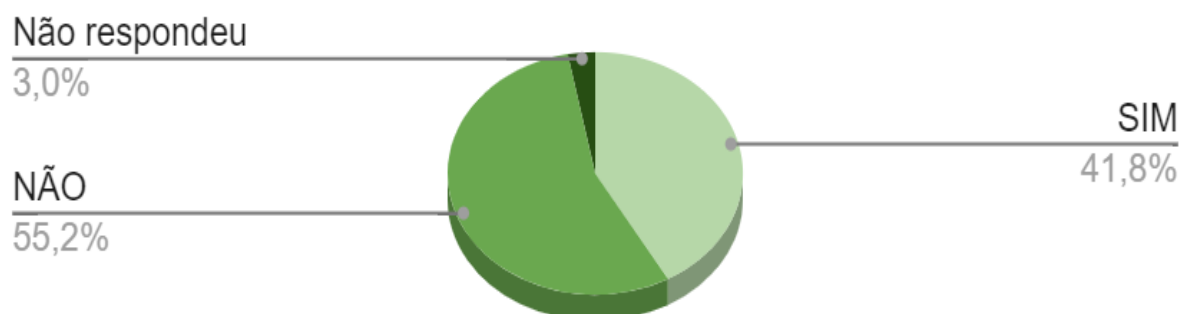


Figura 4

Frequência do uso

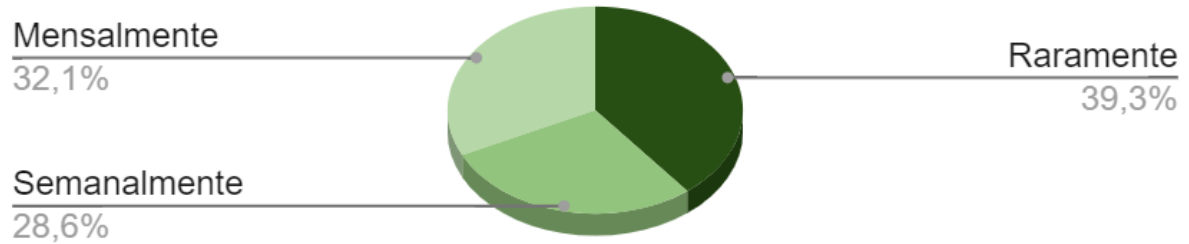


Figura 5

Marques e Cruz (2000b) apresentam a passagem da infância para a adolescência como a fase na qual se inicia o uso de drogas, esta que também é a fase onde geralmente as pessoas entram no ensino médio. Confirmando esse pressuposto, a presente pesquisa apontou que o primeiro uso de maconha de 68,7% dos jovens que responderam o questionário aconteceu após o ingresso no ensino médio (Fig. 6). No entanto, a motivação para o primeiro uso da droga não pode ser atribuída á escola especificamente, uma vez que existem vários outros fatores psicológicos e sociais relacionados ao ingresso do jovem no ensino médio e que não foram abordados no presente trabalho.

Quando se iniciou o uso?

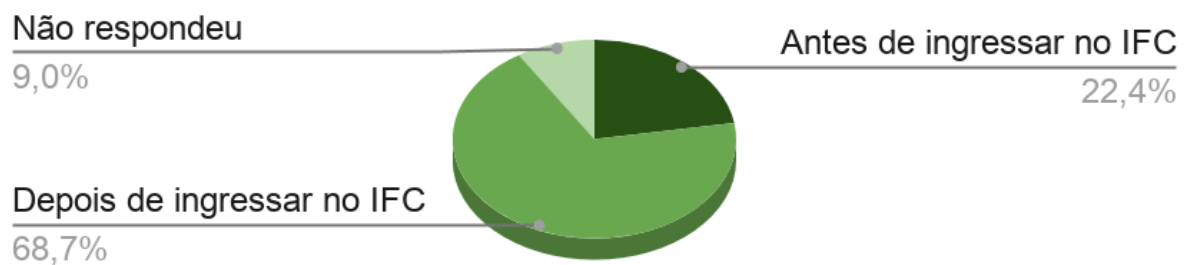


Figura 6

Para saber da opinião dos estudantes, as Figuras 7 e 8 mostram que 68,3% de todos os jovens abordados acham que a maconha alivia sintomas de depressão e ansiedade e fatores como curiosidade, problemas familiares, relaxamento e nervosismo são os principais fatores que levam um adolescente a usar maconha e podem estar relacionados com a entrada do adolescente na instituição, no entanto é uma hipótese inconclusiva e sem suporte literário suficiente para ser embasada, portanto são necessários mais estudos

direcionados a averiguar estritamente se a causa de o jovem utilizar a substância psicoativa (maconha) está diretamente ligada com a entrada na escola dos discentes no ensino médio integrado pelos fatores psicoemocionais que a mesma submete os seus estudantes.

Você acha que a maconha causa alívio dos sintomas de depressão e ansiedade?

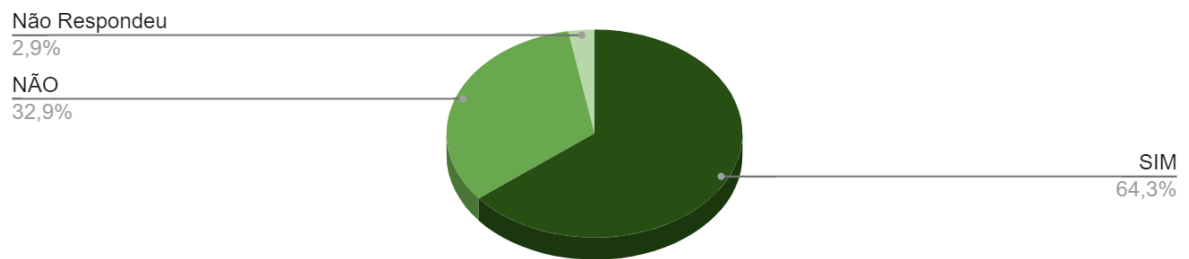


Figura 7

Em sua opinião, o que leva um adolescente a usar maconha?

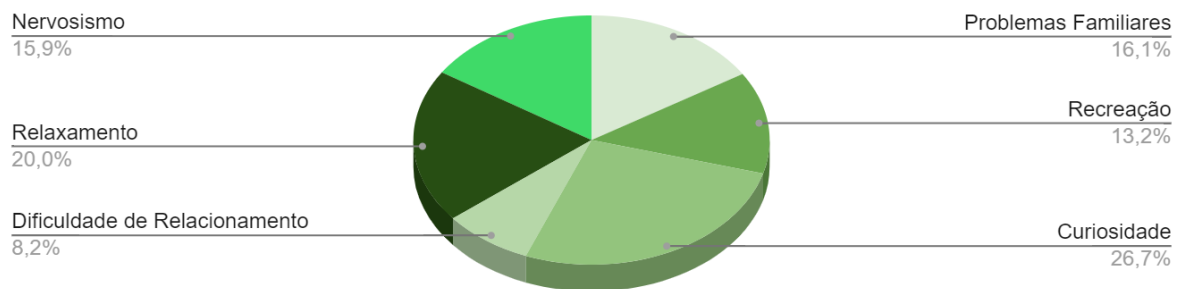


Figura 8

8. CONCLUSÃO

Foi identificado que, cerca de metade dos estudantes do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari dos primeiros e terceiros anos, já usaram maconha, tendo ainda 41,8% dos discentes que continuam fazendo uso após o primeiro contato com a droga. Existe também um agravante de que 68,7% dos jovens abordados relataram que o primeiro uso ocorreu após o ingresso na instituição, com a curiosidade sendo o principal fator motivacional, seguida de influência de amigos e problemas psicoemocionais. Apesar de problemas psicoemocionais não aparecerem como fator principal, 64,3% dos discentes acreditam que a maconha pode causar alívio dos sintomas de problemas psicoemocionais, como depressão e ansiedade.

REFERÊNCIAS

EQUIPE CORAÇÃO E VIDA. **Por que as pessoas usam drogas?** São Paulo: abr. 2017. Acessado em: 24/04/2019

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Maconha é a droga mais consumida por 67% dos adolescentes.** São Paulo: out. 2009. Acessado em: 24/04/2019

MARQUES, A.; CRUZ, M. **O adolescente e o uso de drogas.** São Paulo: Rev. Bras.Psiquiatr. vol.22 s.2, dec. 2000. Acessado em: 03/05/2019

PRATTA, E.; SANTOS, M. **Levantamento dos motivos e dos responsáveis pelo primeiro contato de adolescentes do ensino médio com substâncias psicoativas.** Ribeirão Preto: SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.) v.2 n.2, ago. 2006. Acessado em: 18/05/2019

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The health and social effects of nonmedical cannabis use.** Acessado em: 08/10/2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDO DA SAÚDE. **Folha informativa - Saúde mental dos adolescentes.** Brasília, DF, Brasil: set. 2018. Acessado em: 18/05/2019.

APÊNDICE
APENDICE A

Questionário: Maconha e Saúde Mental - 1º Ano [] 3º Ano []

1. Você já fez uso de maconha? [] SIM [] NÃO

(Caso a resposta seja “NÃO”, pule para a questão 6 do questionário)

2. Quais foram as motivações? (Assinalar apenas uma alternativa)

[] Curiosidade

[] Problemas psicoemocionais (depressão, ansiedade, estresse, etc.)

[] Influência de amigos

3. Você continua fazendo uso? [] SIM [] NÃO

4. Com que frequência você faz o uso da maconha?

[] Raramente [] Diariamente [] Semanalmente [] Mensalmente

5. Quando se deu o uso com mais frequência?

[] Antes de ingressar no IFC [] Depois de ingressar no IFC

6. Na sua opinião, o que leva um adolescente a fazer uso da maconha?

[] Problemas Psicoemocionais [] Dificuldade de relacionamento

[] Nervosismo [] Recreação [] Relaxamento [] Curiosidade

7. Você acha que a maconha causa alívio aos sintomas de ansiedade e depressão?

Sim Não